



28/09/2017 10:48 - Mais 21 mil procedimentos em paciente renais são realizados por ano pelo Centro de Diálise de Ariquemes



Pelo menos 21 mil procedimentos em pacientes renais crônicos são atendidos por ano pelo Centro de Diálise de Ariquemes, Unidade Satélite, que realiza terapia de hemodiálise a nível ambulatorial. Dados da Secretaria Estadual de Saúde (Sesau) apontam uma média de 1.750 sessões mensais, o que corresponderia anualmente 21 mil sessões de hemodiálise.

O Centro de Diálise de Ariquemes, referência no tratamento de renais crônicos em Rondônia, inaugurado em 2014, funciona como Unidade Satélite, que acolhe pacientes de Ariquemes e de todos os municípios da região do Vale do Jamari, Jaru e o distrito de Tarilândia, atendendo uma população estimada de 350 mil habitantes.

De acordo com a Sesau, o centro iniciou suas atividades com 40 pacientes em 2014, hoje possui 140 pacientes em terapia hemodialítica, e que de acordo com as estatísticas do Ministério da Saúde (MS), a demanda esperada é de 210 pacientes para essa região. O CDA atende também aos pacientes que se encontram em trânsito, vindos de outros municípios de Rondônia, como também de outros Estados do Brasil.

O Centro de Diálise oferece também atendimentos aos pacientes ambulatoriais com patologias renais diversas, vindo encaminhados via SISREG, o que facilitou a vida desses pacientes, pois eram encaminhados para atendimento nos ambulatórios da Policlínica Oswaldo Cruz (POC), em Porto Velho, informa o relatório técnico.

A equipe do CDA mantém acompanhamento regular de pacientes que apresentam insuficiência renal crônica, mas que ainda não têm indicação de diálise, o preparando para iniciar o tratamento em um futuro de forma que inicie em tempo hábil sem estar apresentando risco de morte.

Dentro da proposta do governo de Rondônia de ampliar o atendimento de alta complexidade por região, o Centro de Diálise está sendo ampliado para aquisição de novos equipamentos. A meta, segundo o secretário estadual de Saúde, Williames Pimentel, é atender à grande demanda de pacientes renais crônicos que procuram o serviço. Com a ampliação e aquisição de 12 novas máquinas de hemodiálise, o que totalizará 35 máquinas, o serviço ficará com a capacidade de atendimento a 210 pacientes, destaca o secretário.

“Criamos uma nova realidade com a inauguração dessa clínica, onde o Governo do Estado assumiu o funcionamento do serviço, vindo proporcionar a todos uma maior segurança e a certeza de um melhor e mais rápido atendimento. Essa melhoria pode ser observada ao se constatar o quantitativo de atendimentos de pacientes em programa regular de hemodiálise, já hoje sendo em torno de 140 pacientes, isto em 3 anos de funcionamento do serviço, período igual ao que os pacientes ficaram sendo levados para a cidade de Porto Velho, onde esse número não ultrapassou 40 pacientes. Portanto, fica claro que muitas vidas foram beneficiadas pois, possivelmente, se tivessem mantida aquela rotina, antes imposta, talvez não tivesse metade desses pacientes vivos”, destaca Williames Pimentel.

De acordo com o relatório da Assessoria Técnica da Sesau (Astec), a clínica de diálise de Ariquemes também está se preparando para, nesta segunda fase de investimentos, iniciar a outra modalidade de tratamento que é a Diálise Peritoneal, feita através da barriga, e que não meche com sangue, e que não precisa o paciente se deslocar três vezes por semana até o centro de diálise, o fazendo apenas uma vez por mês para realização de consulta clínica e avaliação de exames para avaliar os resultados do tratamento.

De acordo com a Astec, este novo modelo de tratamento é realizado em seu próprio na casa do paciente, ajudado pelos familiares, que serão treinados para realizar as trocas das bolsas das soluções de forma manual ou através de uma máquina específica e de fácil operação, e que é dada pelo governo para o paciente realizar o tratamento em seu domicílio.

Além de todos esses planejamentos, o governo se preocupou em dar atendimento as realidades futuras dessas regiões, que estão crescendo em número populacional. A meta é suprir à demanda nos próximos anos. Para isso, o governo amplia a capacidade instalada com as 35 máquinas. Sendo que nessa ampliação, o Estado já deixará para um futuro uma estrutura montada para aquisição de 10 novas máquinas de hemodiálise, totalizando 45 máquinas que atenderão 270 pacientes nessa modalidade de tratamento, aponta o relatório da Astec.

O governo deixará para o seu sucessor uma estrutura moderna, com equipamentos de última geração, além de uma equipe multiprofissional qualificada e preparada para atender os pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), afirma o secretário Williames Pimentel.

Fonte: Zacarias Pena Verde. Foto: Ítalo Ricardo Secom - Governo de RO

Notícias RO